



Processo nº 2682-11.00/14-2

Parecer nº 007/2015 CEC/RS

O projeto “SAMBISTA DO POVO” é aprovado.

1 – Gravação do segundo álbum fonográfico do cantor e compositor Carlinhos Presidente, intitulado “Sambista do Povo”, com repertório majoritariamente integrado por canções próprias do artista no gênero samba. O disco é composto por 15 faixas, tendo no projeto a gravação preliminar de uma delas para ouvir, intitulada “Hoje meu samba chorou”, faixa de fechamento do álbum.

Conforme o proponente, muito embora o surgimento do samba esteja mais claramente associado à cidade do Rio de Janeiro, os traços que o vinculam ao Rio Grande do Sul e a Porto Alegre são, também, históricos e intensos. Alguns historiadores consideram, por exemplo, que a primeira gravação do gênero foi realizada justamente em Porto Alegre: num tempo em que a cidade contava com a seminal gravadora Casa Electrica, de Saverio Leonetti, o duo Os Geraldos (liderado, aliás, por Geraldo Magalhães, gaúcho radicado no Rio de Janeiro) veio à capital gaúcha há 100 anos para gravar mais os compactos A Baianada, Catira Africana, Nhá Maruca Foi S'Imbora, Nhá Moça e Samba Africano, que são os primeiros a serem rotulados com o gênero mais próprio da música nacional. Ao longo do século, o samba nunca se afastou de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul. Natural de Santiago, o farmacêutico Túlio Piva foi o principal expoente do gênero no estado ao longo dos anos 1940, 50 e 60, junto ao nacionalmente consagrado Lupicínio Rodrigues, que, embora tenha sua trajetória mais usualmente atrelada ao choro, também tinha fortes influências e diversas composições voltadas para o samba. É difícil explicar, portanto, uma queda na popularidade e na presença do samba no estado.

Ainda segundo o produtor, a difusão do samba de Carlinhos Presidente a ser proporcionada pela produção de “Sambista do Povo” traz reflexos positivos não apenas no cenário musical propriamente dito, mas também para a sociedade como um todo. O fortalecimento do gênero do samba, historicamente ligado às comunidades de classe média e de baixa renda, certamente terá um impacto de longo prazo na assimilação e na formação de novos músicos, de forma tal que jovens possam vir, no futuro, a encontrar no samba sua forma de expressão criativa, como tantos já hoje encontram no hip-hop ou no grafite, por exemplo. A obra de Carlinhos, por sinal, já versa, em algumas canções, sobre tal temática: “Menino Pé-no-chão”, composição própria do artista, é uma música de temática fortemente social, com uma letra claramente voltada ao incentivo e à promoção da iniciativa individual dos jovens, que, representados pelo personagem citado, podem, por sua própria força de vontade, encontrar um caminho legítimo e moral em suas vidas, rejeitando as portas de entrada para o crime.

Também segundo o proponente, a produção musical independente no Rio Grande do Sul, e no Brasil como um todo, atravessa um momento de grande inflexão, em consequência da crise da indústria fonográfica mundial acarretada pela fácil disponibilização de músicas através da internet. Ao mesmo tempo em que a música independente encontrou novos caminhos, através da redução de custos de estrutura de gravação, o que permitiu que novos artistas pudessem gravar, finalizar e até mesmo copiar e distribuir seus trabalhos com auxílio dessas tecnologias, um passo adiante no trabalho, com a produção de uma sonoridade mais complexa e, por que não, ambiciosa ainda requer recursos que, se outrora eram de difícil acesso na indústria fonográfica, agora se tornaram praticamente inviáveis, sendo este o motivo principal para a busca na LIC da viabilidade para este trabalho.

O objetivo geral, portanto, do projeto é gravar o segundo álbum do sambista Carlinhos Presidente, intitulado “Sambista do Povo”, buscando promover o samba de raiz e o choro no Rio Grande do Sul, difundir o samba gaúcho no restante do país e qualificar a produção musical do gênero samba, através do intercâmbio entre músicos locais e do centro do país.

Serão 15 faixas no disco com 5000 cópias. As gravações e a mixagem serão realizadas majoritariamente em estúdio de som no Rio de Janeiro, Alcateia Audiovisuais Ltda., sempre com a presença do cantor e compositor, o qual se deslocará por via aérea desde Porto Alegre até o Rio de Janeiro e de volta. São envolvidos na construção deste disco 12 músicos, mais Carlinhos Presidente, o produtor executivo Pedro Guindani Lopes de Almeida e o produtor musical Rildo Alexandre Barreto da Hora.

Há um plano de comercialização prevendo a venda de 3.000 cópias no varejo, a R\$ 10,00 o disco, e outras 1.380 direta, também a R\$ 10,00. No plano de comercialização estão previstos os gastos com o cachê do músico Carlinhos Presidente no valor de R\$ 15.000,00; o valor de mais 10.000 cópias do disco, R\$ 18.000,00,

e o valor para spots em rádio para divulgação do trabalho de R\$ 10.800,00, totalizando os R\$ 43.800,00 do valor previsto de comercialização a partir da produção de 5000 cópias financiadas pelo Pró-Cultura RS.

O produtor é CARLOS BURTET BERNARDES, Carlinhos Presidente, CEPC: 5316. A área do projeto é Registro Fonográfico, evento não vinculado a data fixa. O valor solicitado ao Pró-Cultura RS é de R\$ 99.000,00, 69,33%.

É o relatório.

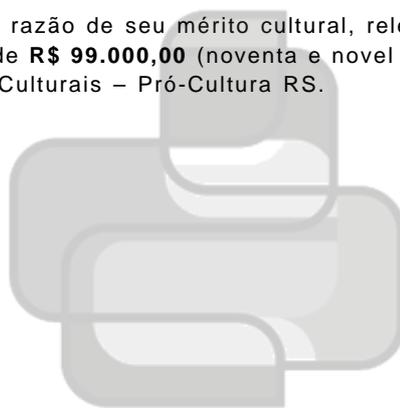
2 – O Samba de Raiz é uma das expressões mais autênticas da cultura musical brasileira. É considerado a vertente mais tradicional do Samba. O samba divide-se em vários tipos, todos eles integrantes do “Samba de raiz”, como o samba de partido alto (versos de improviso), samba dolente, samba de quadra, samba de terreiro, samba do Recôncavo baiano. “Sambista do Povo”, de Carlinhos Presidente, apresenta-se como linhagem desta trajetória, e o músico e compositor tem se destacado por promover encontros e intercâmbios musicais que mantenham a formação, a visibilidade e conseqüentemente surjam novas gerações de musicistas e de apreciadores desta autenticidade musical brasileira. Assim tem sido em encontros de compositores que Carlinhos promove na quadra da Banda do Saldanha todo segundo sábado do mês, e assim é a proposta do disco “Sambista do Povo”. Por fim, o projeto encontra-se muito bem instruído, atendendo todas as exigências do SAT.

3. Em conclusão, o projeto “**SAMBISTA DO POVO**” é aprovado em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos fiscais até o valor de **R\$ 99.000,00** (noventa e nove mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 12 de janeiro de 2015.

Leandro Artur Anton

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS